

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.583 (Ano A/Roxo) 4º Domingo do Advento 18 de dezembro de 2022

ANO VOCACIONAL NACIONAL

"VEJAM: A VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZA UM FILHO".



- *Canto para acender as velas do altar, a 1º, 2º e 3º velas da Coroa do Advento:* "Emanuel, ó Deus conosco, nós te esperamos com amor. Vem, vem, vem, não tardes mais! Vem à nossa vida! Vem, ó Rei da Paz!" (CD "A palavra se fez carne: Refrões orantes para o Advento e Natal" - Paulus / Melodia no YouTube: <https://youtu.be/rUxWUts4nbY>).

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Aproxima-se o Natal e por isso o nosso coração já começa a festejar. "Emanuel, Deus conosco" está no meio de nós. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, vem salvar teu povo... n° 163

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Que a graça, a paz e a ternura de Cristo, que se encarnou no seio da Virgem Maria, por obra do

Espírito Santo, pelo infinito amor de Deus Pai, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste domingo nos diz, fundamentalmente, que Jesus é o "Deus-conosco", que veio ao encontro do ser humano para oferecer uma proposta de salvação e de vida nova. Com a resposta humilde e generosa de Maria e José, Deus faz chegar a nós o grande presente de seu Filho, cujo Natal festejaremos em breve. Que esta celebração nos ajude a dar nosso 'sim' alegre e total a Deus, para o bem de nossas famílias e comunidades.

05. ACENDIMENTO DA QUARTA VELA

- *Enquanto se lê, uma mulher grávida com seu marido entra pelo corredor com uma vela acesa.*

C. Hoje, acenderemos a vela 4ª vela: a BRANCA. Ela significa a paz que o Menino Deus veio trazer. Com ela, nossa esperança está mais forte de que o Reino de Deus é possível entre nós. Cantemos.

- *Enquanto se canta: Uma vela se acende... n° 166, a 4ª estrofe, acende-se a 4ª vela (a branca) da Coroa do Advento. Logo após, o dirigente prossegue:*

D. Anossa proteção está no nome do Senhor.

Todos: *Que fez o céu e a terra.*

D. Senhor acendendo as velas desta coroa nos preparamos para o advento do vosso Filho. Por intercessão da vossa Mãe Santíssima protegenos das más ações e enchei nossos corações de contínua conversão. Servindo a vós em nossos irmãos, fujaamos do pecado. Iremos ao encontro do nosso Salvador, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

- *Repete-se o refrão: "No Advento a sua vinda..."*

06. DEUS NOS PERDOA

D. Estamos vivendo este tempo de graça que é o Tempo do Advento. Ele nos convida à esperança e à conversão. Imploramos o perdão do nosso Deus pelas vezes que não nos abrimos à graça deste Tempo e preferimos o fechamento e o egoísmo. Cantemos.

Senhor, tende piedade de nós... n.º 1.158

D. O Deus de ternura e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo,...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Deus nos envia seu Filho para viver entre nós. E isso acontece por meio da generosidade de Maria e José. Ouçamos!

PRIMEIRA LEITURA: Is 7,10-14

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: Sl 23 (24)

Refrão: O Rei da Glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

SEGUNDA LEITURA: Rm 1,1-7

L2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 1,18-24

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, ... Eis a serva do Senhor!... n.º 351

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos diz, fundamentalmen-

te, que Jesus é o "Deus-conosco", que veio ao encontro do ser humano para oferecer uma proposta de salvação e de vida nova.

- Na primeira leitura, o profeta Isaías anuncia que o Senhor é o Deus que não abandona o seu Povo e quer percorrer, de mãos dadas com ele, o caminho da história. É em Deus, e não nas sempre falíveis seguranças humanas, que devemos colocar a nossa esperança.

- O Evangelho apresenta Jesus como a encarnação viva desse "Deus conosco", que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de salvação. Contém, naturalmente, um convite implícito a acolher de braços abertos a proposta que Ele traz e a deixar-se transformar por ela.

- A segunda leitura sugere que, do encontro com Jesus, deve resultar o testemunho, ou seja, tendo recebido a Boa Nova da salvação, os seguidores de Jesus devem levá-la a todos. Além disso, devem fazer com que a Boa Nova se torne uma realidade libertadora em todos os tempos e lugares.

- Também, o Evangelho deste quarto domingo do advento nos convida a contemplar os últimos acontecimentos que antecederam o nascimento de Jesus. Tudo gira em torno da inesperada gravidez de Maria, pelo Espírito Santo, o embaraço criado em José, e a providência divina na resolução do problema criado. Ao contrário de Lucas, que evidencia mais a figura de Maria, na narrativa de Mateus o personagem humano que se destaca neste contexto do nascimento de Jesus é José, sendo ele o destinatário do anúncio divino. É importante recordar que, mais do que descrever fatos, o autor quer mostrar que a vinda de Jesus Cristo não é obra humana. Por essa vinda, Deus faz um forte questionamento à humanidade, pois, à humanidade, representada no texto por José, é lançada uma proposta de vida e libertação. Deus dá a todos a liberdade de acolher ou não a proposta de salvação que ele revela em Jesus, o Verbo encarnado.

- O texto inicia com um enunciado bastante rico de informações: "A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a um homem chamado José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo" (v. 18). Para compreender melhor a "origem" de Jesus Cristo é preciso recordar a "genealogia" apresentada nos versículos anteriores do evangelho de Mateus: 1,1-16. Com isso, ele quer mostrar que, mesmo inserido na história do povo eleito, Jesus provoca rupturas com os esquemas tradicionais desde a sua concepção. Nenhuma tradição religiosa ou estrutura fa-

miliar e social conseguem controlar a pessoa de Jesus e sua mensagem libertadora. Assim, a origem de Jesus é, ao mesmo tempo, a origem de uma nova humanidade, uma nova criação e, portanto, de novas relações. Ao afirmar que Jesus não foi gerado por José, o evangelista está dizendo que ele não está atrelado a nenhuma estrutura familiar, é independente, ou seja, ninguém terá domínio sobre o Filho de Deus. - Após o anúncio do anjo, o evangelista diz que "José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado e aceitou sua esposa" (v. 24). Ao invés de seguir a letra morta da Lei, José obedeceu à Palavra dinâmica de Deus, anunciada pelo anjo, antecipando o que Jesus recomendará aos seus discípulos: que criem relações novas baseadas na santidade, misericórdia, justiça, amor e paz (cf. Mt 5,17-48; 9,13). José percebeu que Deus não estava mais na antiga Lei, mas está conosco, no próximo que necessita de acolhida e compreensão. Deus está com a humanidade inteira caminhando, sonhando e lutando, porque ele é o Emanuel.

- Finalizando o Tempo do Advento recordemos que estamos nesta constante atitude de espera do Rei. Ele está para chegar, não mais como sua primeira vinda, na carne, mas em sua segunda vinda, na glória. Ele vem nos trazer a salvação. Nós cristãos devemos estar vigilantes. Sejamos como São José e São Paulo que foram obedientes na fé e atentos à Palavra de Deus. Ambos acolheram o mistério da Encarnação à sua maneira. Jesus quer nos salvar e conduzir a seu Reino respeitando nossa liberdade. Ao dizermos "sim" ao projeto de Deus, participamos da construção do Reino. Mesmo fracos, ele conta conosco. Como disse Santo Agostinho: "Deus que te criou sem ti, não te salvará sem ti".

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé rezando juntos. *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Próximos do Natal de Jesus, elevemos nossas súplicas a Deus Pai para que a vinda do Salvador encontre em nós corações abertos e acolhedores. Digamos com fé: *Vinde, Senhor Jesus!*

L.1 Para que, a exemplo de José e Maria, estejamos sempre disponíveis e prontos ao que o Senhor nos pedir, nós vos pedimos:

L.2 Para que as celebrações natalinas tornem mais unidas nossas famílias e nossas comunidades, nós vos pedimos:

L.1 Para que as iniciativas de Natal em favor dos

mais necessitados se tornem permanentes em nossa sociedade, nós vos pedimos:

L.2 Que Dom Aldo Gerna seja recompensado pela graça de Deus ao celebrar 66 anos de Ordenação Sacerdotal no próximo dia 22, nós vos pedimos:

L.1 Que os participantes da Novena do Natal colham frutos de partilha, solidariedade e testemunhem a paz entre todos, nós vos pedimos:

L.2 Para que todos os que lutam pela defesa da vida na Casa Comum como Chico Mendes e Pe. Gabriel Maire sejam agraciados com a vida eterna quando Cristo vier em sua glória, nós vos pedimos:

D. Senhor, que fostes sempre fiel às vossas promessas, derramai com abundância sobre nós à vossa graça e acolhei nossos pedidos. Que recebamos com alegria a vossa Santa Vontade e possamos nela permanecer. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Senhor nos dá sua salvação. Apresentemos toda a caminhada feita durante a novena de Natal, os frutos de nossa preparação realizados em família e Comunidade. Também, o nosso díizimo e ofertas são sinais do nosso agradecimento. Por eles, colaboramos com a edificação do Reino de Jesus entre nós. Cantemos.

Muito suspira por ti... n° 478

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

C. Irmãos e irmãs, elevemos os nossos louvores ao Senhor. Ele sempre se mantém fiel e cumpre suas promessas em nosso favor. Nosso coração se alegra por saber que Deus quer ficar sempre perto de nós! Na expectativa da vinda do Salvador, façamos nosso louvor e ação de graças.

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. A vós, Pai Eterno, louvamos! Mesmo caídos pelo pecado, vós fostes misericordioso para conosco. Fizestes da nossa história a "História da Salvação". Ao longo deste tempo, chamou homens e mulheres para que colaborassem sendo sinais da vossa bênção. Todos anunciaram com gestos e palavras que sois o Deus de amor que nunca se esquece de seu povo.

Refrão: *Das alturas orvalhem os céus e das nuvens que chova a justiça. Que a terra se abra ao amor e germine o Deus salvador. (bis)*

C. Louvamo-vos, Senhor Jesus Cristo! Verbo Eterno de Deus que se dignou assumir a nossa humanidade. Estais bem próximo de nós em tudo, exceto

no pecado. Viestes uma vez e com sua missão levastes à redenção todo o universo criado. Agora, caminhamos na certeza de que sois o "Deus-conosco". Estais entre nós todos os dias, até o fim dos tempos. Retornarás em sua glória para instaurar definitivamente o vosso Reino entre nós.

Refrão: Das alturas orvalhem os céus e das nuvens que chova a justiça. Que a terra se abra ao amor e germine o Deus salvador. (bis)

D. Rendamos graças pelo Espírito Santificador! Nele todas as coisas foram criadas. Maravilhas foram operadas ao longo dos séculos. Ele permanece conduzindo a Igreja pelos rumos da história. Nós vos damos graças Espírito Santo Paráclito! Continuais a agir na Igreja em favor do mundo. Por vós, homens e mulheres se consagram para o anúncio do Reino. Outros colaboram com a salvação na família e na sociedade. Todos vivem na luz que o Menino de Belém revelou a todos na Encarnação.

Refrão: Das alturas orvalhem os céus e das nuvens que chova a justiça. Que a terra se abra ao amor e germine o Deus salvador. (bis)

D. Acolhei Senhor, os louvores da vossa Igreja que aguarda a vinda do Salvador. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Saudemo-nos em Cristo Jesus com um gesto de paz.

Senhor, fazei de mim... n° 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "A Virgem conceberá e dará à luz um filho; e ele será chamado 'Deus-conosco'" (Is 7,14). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vem ó Senhor com o teu povo... n° 655

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus Todo-Poderoso, tendo nós celebrado com alegria a sua Palavra, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. Amém.

18 AVISOS

- Avisar o horário das celebrações da Noite de Natal (24) e do Dia de Natal (25).

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. A esperança na vinda do Senhor seja a vossa força; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Da cepa brotou... n° 741

Leituras para a Semana

2ª Jz 13,2-7.24-25a / Sl 70(71) / Lc 1,5-25

3ª Is 7,10-14 / Sl 23(24) / Lc 1,26-38

4ª Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a / Sl 32(s) / Lc 1,39-45

5ª 1Sm 1,24-28 / 1Sm 2,1-8 / Lc 1,46-56

6ª Mt 3,1-4.23-24 / Sl 24(25) / Lc 1,57-66

Sáb.: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 / Sl 88(89) / Lc 1,67-79

- I Vésperas da Solenidade do Natal: Is 62,1-5 / Sl 88(89) / At 13,16-17.22-25 / Mt 1,1-25 (mais breve: 1,18-25)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br